

## **Moção: Pela Sustentabilidade Ambiental nas Instituições de Ensino Superior**

Com o crescimento da população mundial aliado ao avanço das necessidades energéticas e assentes nas alterações das condições climáticas, torna-se essencial repensar a forma de atuação no mundo do ser humano e assim garantir a prossecução da vida das populações futuras. Posto isto, cada vez mais, o desenvolvimento sustentável ocupa um papel central, na atuação dos diversos agentes económicos da sociedade civil.

A Declaração de Estocolmo de 1973, foi a primeira declaração a reconhecer formalmente a educação como indispensável para a promoção da proteção ambiental e da sua conservação. Em 1990 a Taillores Declaration, assinada pela administração de 22 Universidades, declara *“Universities educate most of people who develop and manage society’s institutions. For this reason, universities bear profound responsibilities to increase the awareness, knowledge, technologies, and tools to create an environmentally sustainable future.”* No seguimento desta linha de pensamento, a Declaração de Quioto de 1993 apelou às Universidades para não só promover a sustentabilidade através da educação ambiental, mas também nas suas operações. E as IES voltam a ser desafiadas a construir uma reflexão sobre a importância da sustentabilidade, quando todos os estados membros da ONU celebraram os *“Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”* de 2015 a 2030, cujo quarto objetivo descreve numa das suas alíneas *“Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimentos sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não-violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.”*

Neste sentido, as Instituições de Ensino Superior têm um papel preponderante na construção de uma sociedade sustentável. Está ao alcance das IES, desenvolver práticas e programas sustentáveis dentro dos seus campus, encorajar a investigação científica relacionada com esta temática e estimular a literacia ambiental. A nível internacional, existem IES com planos e equipas exclusivamente para políticas de sustentabilidade, como Yale, Oxford e Cambridge. No entanto, mesmo com a crise económica e financeira, o Estado Português já realizou diversas parcerias com as IES, no sentido de contribuir para a eficiência energética nos campus universitários e, assim, procurar pela excelência na gestão dos recursos. A lógica de sustentabilidade dos próprios edifícios universitários, em que se potencia uma aproximação entre os recursos gastos e os recursos produzidos, é cada vez mais, uma necessidade.

Neste contexto, existem IES Portuguesas que vão para além do que é exigido legalmente e definem metas e indicadores nos seus planos estratégicos. É exemplo a FCT/UNL, desde 1998, com o projeto “*Campus Verde*” e membro da rede COPERNICUS-CAMPUS. Universidade do Porto que elabora o Relatório de Sustentabilidade desde 2006 ou a Universidade do Minho desde 2010. Existem 15 IES, com o galardão “*Bandeira Verde*” no Programa Eco Escola. No entanto, em muitos casos, existe a carência de parcerias com o poder local, empresas e organizações socialmente responsáveis em prol de um maior impacto ambiental na comunidade local.

O Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior tem o objetivo de criar uma rede colaborativa de debate sobre as boas práticas de responsabilidade social e ambiental no ensino superior. Neste sentido, constituiu um grupo de trabalho para a elaboração de um “*Livro Verde*”, que integrará um conjunto de orientações sobre este enquadramento de políticas públicas nas IES.

Contudo, mesmo tendo em conta a multiplicidade de boas práticas nacionais, o papel vital das IES na transformação das sociedades, como modelos de educação e comportamento ético sobre a comunidade, dita a importância da difusão destas estratégias de sustentabilidade.

Assim, as Federações e Associações Académicas e de Estudantes reunidas em sede de Encontro Nacional de Direções Associativas, no dia 16 e 17 de dezembro, em Lisboa, propõem:

- Capacitar a sensibilidade dos estudantes para com os desafios de sustentabilidade.
- Envolver toda a comunidade académica na procura de soluções de responsabilidade ambiental.
- Promoção da implementação de sistemas de gestão ambiental nas IES, com base na norma ISO 14001, reconhecendo a importância das sinergias com o poder local, empresas e organizações socialmente responsáveis em prol do desenvolvimento sustentável.
- Após publicação do “Livro Verde” do Observatório da Responsabilidade Social e Ensino Superior, devem os endereçados ter em conta as suas conclusões com o objetivo de proceder a um novo quadro legislativo sobre a matéria.

Lisboa, 16 e 17 de dezembro de 2017

Proponente: Federação Académica de Lisboa

Endereçado a: Ministério do Ambiente; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Conselho Coordenador de Institutos Superiores Politécnicos; Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas; QUERCUS; Ministério da Educação



Com conhecimento: Não aplicável